



PEDESTRIAN QUALITY NEEDS
www.walkeurope.org

Necessidades Qualitativas dos Peões ACÇÃO COST 358

2006-2010
Coordenação: Rob Methorst
www.walkeurope.org

Introdução e Objectivos

Andar a pé é uma necessidade básica dos seres humanos. A qualidade da experiência pedonal de cada um é contudo muito variável, o que tem um impacto directo sobre a decisão de caminhar em vez de utilizar outros modos de transporte, bem como sobre a frequência, distância, âmbito e usufruto dos percursos que se realiza.

O projecto Necessidades Qualitativas dos Peões (NQP) pretende identificar o que as pessoas vivendo em meio urbano necessitam para uma mobilidade segura e agradável e evidenciar o valor acrescentado de uma abordagem sistémica por oposição a uma abordagem sectorial.

O principal objectivo deste projecto é produzir conhecimento sobre as necessidades qualitativas dos peões, e sobre a forma como essas necessidades se relacionam com intervenções estruturais e funcionais, com a criação e regulação de políticas públicas de apoio aos movimentos pedonais nos países europeus envolvidos no projecto.

O NQP desenvolve-se na esteira da investigação num conjunto de programas anteriores (incluindo o WALCYNG, o ADONIS, o PROMPT, o Vulnerable Road Users e o HOTEL). Este projecto, financiado pelo Programa de Acções COST da Comissão Europeia (do Conselho de Ciência e Tecnologia da Fundação Europeia de Ciência (COST)), coordena uma rede de investigadores envolvendo 25 países e vários domínios científicos.

COST é um programa-quadro inter-governamental europeu para a cooperação internacional entre actividades de investigação financiadas a nível nacional. COST estabelece redes científicas e permite a colaboração de cientistas nos mais variados espectros de actividades relacionadas com investigação e tecnologia. As actividades COST são administradas pelo COST Office. Para mais informações por favor visite: <http://www.cost.esf.org>

Outros objectivos do NQP são:

1. Compreender melhor o modo como as necessidades qualitativas dos peões se inter-relacionam com o espaço público, o sistema de transportes e o contexto social, legal e político dos países envolvidos.
2. Oferecer um quadro de referência para políticas futuras mais eficazes e para o desenvolvimento da investigação nestas áreas temáticas, através do desenvolvimento de um sistema terminológico e teórico coerente que permita influenciar a qualidade da oferta das infra-estruturas pedonais na Europa.
3. Permitir que as organizações de relevo nesta área trabalhem de forma coordenada para identificar e gerir o desenvolvimento de redes pedonais, bem como prevenir restrições presentes e futuras a esse desenvolvimento, providenciando bases de dados informativas e acessíveis, e instrumentos de auditoria fáceis de utilizar.
4. Estimular os parceiros do projecto a utilizar os instrumentos de análise produzidos, a promover boas práticas e a disseminar os conhecimentos nesta área, de modo a garantir uma mobilidade pedonal segura e apelativa no espaço europeu.
5. Produzir recomendações para investigações futuras.

Grupos de Trabalho

O NQP é um projecto multidisciplinar, em que se exploram as necessidades dos peões e desenvolvem modelos em contexto, assentes em dados empíricos verificáveis, e com resultados mensuráveis. A primeira fase do projecto inventaria as estatísticas disponíveis, as publicações nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento sobre peões, e as posições políticas documentadas dos agentes envolvidos nos vários níveis institucionais e políticos. Os resultados deste inventário servem de matéria básica para a investigação a produzir por quatro grupos de trabalho, dos quais três exploram os níveis sucessivos de necessidades pedonais e um quarto trata da integração e da coerência dos resultados.



Grupo de Trabalho 1 – Necessidades funcionais

Este grupo dedica-se ao estudo das necessidades físicas dos peões, do seu comportamento visível e objectivo, da ergonomia “técnica” do ambiente físico e social, e das modalidades de transporte. Trata-se de explorar a presença e o comportamento dos peões no espaço público, e a influência congregada dos factores de mobilidade, segurança, saúde física e exclusão. É ainda tarefa deste grupo produzir recomendações e normas no contexto do uso do território, dos espaços públicos, da infra-estrutura, da informação, da legislação e dos modos de transporte, tendo naturalmente em consideração a variabilidade nacional e regional das redes e formas de pedonalidade.

Grupo de Trabalho 2 – Necessidades percebidas

Este grupo de trabalho foca-se na perspectiva “emocional” e “cultural” da pedonalidade, e dedica-se ao estudo da percepção do acto de circular a pé e do modo como atitudes, expectativas e motivações podem influenciar o comportamento dos peões, dos outros utilizadores das infra-estruturas viárias, assim como dos gestores e decisores políticos. Pretende-se assim identificar as percepções e representações que os peões têm dos ambientes físicos e sociais, dos sistemas de transportes, e as várias interacções.



Estes estudos exploram, em particular, a percepção da acessibilidade, conforto, protecção, segurança, saúde, clima social, estética e mobilidade espontânea, com o objectivo de produzir recomendações sobre as intervenções apropriadas para influenciar as causas determinantes dos obstáculos institucionais e sociais actuais, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida dos peões.



Grupo de Trabalho 3 – Durabilidade e perspectivas futuras

Este grupo de trabalho preocupa-se com a durabilidade das intervenções, dos planos e das medidas políticas, com a previsão do potencial de utilização futura, e com as qualidades percebidas. O grupo investiga o modo como as necessidades percebidas evoluem no tempo e que novas direcções na política pública podem ser necessárias. Os estudos deste grupo explorem as intervenções, planos e medidas a longo prazo, as grandes tendências da circulação pedonais e a relação dos utentes com os ambientes físicos e sociais e com outras modalidades de transporte.



Pretende-se assim indicar e avaliar as tendências positivas e negativas, e reportar as consequências da limitação das necessidades funcionais e percebidas dos peões.



Grupo de Trabalho 4 – Coerência e integração

Este grupo de trabalho estuda as inter-relações entre os três primeiros grupos de trabalho, de modo a construir um modelo geral para identificação das necessidades dos peões, e das causas que determinam a qualidade e o comportamento pedonal. O grupo tem também como tarefa identificar as lacunas existentes nos conhecimentos e nos processos políticos actuais, de forma a determinar, e a justificar, que opções devem os decisores e executores políticos tomar, ao comprometerem-se com a promoção da melhoria da qualidade da actividade pedonal, seja a curto ou a longo prazo.



Resultados

Pretende-se que os conhecimentos adquiridos durante a vigência do projecto sejam interpretados e publicados numa variedade de formatos, e dirigidos a diferentes audiências, de forma a obter o máximo de influência junto de programas concebidos para aumentar a eficiência das políticas locais e nacionais no que respeita à circulação pedonal.

O NQP criou um domínio acessível on-line (www.walkeurope.org) para ajudar a gerir, partilhar e promover informação entre parceiros, com o objectivo de estimular o debate e promover a transferabilidade das melhores práticas.

Prevê também a publicação de quatro relatórios realizados pelos grupos de trabalho, e de uma e-newsletter periódica informando o público sobre a evolução do projecto.

Prevê finalmente a organização de conferências e cursos de especialização, a nível nacional e internacional, para disseminar as conclusões do projecto. No final do PQN, uma conferência especial será organizada conjuntamente pelo ICTCT e Walk21 como parte da série de conferências internacionais anuais da rede Walk21.

O NQP publicará, especificamente:

1. Um quadro conceptual e um plano de acção para a vida do projecto
2. Uma análise da eficácia das estatísticas sociais, legais e políticas relevantes, da investigação e das políticas nos países participantes.
3. Um manual sobre as necessidades dos peões.
4. Uma ferramenta de auditoria de aplicação fácil que permita medir as necessidades qualitativas dos peões em diferentes contextos nacionais e regionais.
5. Uma metodologia qualitativa e quantitativa consistente para registo da actividade pedonal.
6. Orientações para procedimentos nacionais e locais de monitorização da eficácia do investimento nas redes pedonais
7. Um modelo sistémico sobre as necessidades dos peões, que sirva de guia a investimentos eficazes para suporte e encorajamento de uma actividade pedonal de boa qualidade.
8. Recomendações para pesquisas futuras.

O Comité da Gestão da Acção COST 358 tem a responsabilidade de coordenar a Acção Necessidades Qualitativas dos Peões.

Coordenador	Vice-Coodenador	COST	
Rob Methorst	Jim Walker	Science Officer Dr. Marcus Zisenis	Administrative Officer Isabel Silva
Ministry of Transport, Public Works and Water Management AVV Transport Research Centre PO Box 1031 3000 BA Rotterdam THE NETHERLANDS	WALK21 The Access Company Diddington House, Main Road, Bredon, Tewkesbury, Gloucestershire, GL20 7LX UNITED KINGDOM	COST Office 149, Avenue Louise 1050 Brussels BELGIUM Tel.: +32 2 533 38 32 mzisenis@cost.esf.org	COST Office 149, Avenue Louise 1050 Brussels BELGIUM Tel.: +32 2 533 38 42 isilva@cost.esf.org
Tel. +31 10 2825737 r.methorst@avv.rws.nl	Tel.: +44 1684 773 946 jim.walker@walk21.com		

Membros do Comité de Gestão em Portugal:

Manuel João Ramos, ISCTE (manuel.ramos@iscte.pt), Av. Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Mário José Alves, ACA-M (mariojalves@gmail.com), Av. 5 Outubro, 1º Dtº, 1050-042 Lisboa

Países que participam na Acção COST 358:

A, BE, CH, D, E, EE, FI, FR, GR, H, IL, IT, NL, NO, PT, SRB, UK



www.cost.esf.org
November 2006

